



DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 6, 27-38

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus falou aos seus discípulos, dizendo: «Digo-vos a vós que Me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica. Dá a todo aquele que te pedir e ao que levar o que é teu, não o reclames. Como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais aqueles que vos amam, que agradecimento mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco».

Palavra da Salvação

O PERDÃO E O AMOR AOS INIMIGOS

REFLEXÃO DOMINICAL

Neste VII domingo do Tempo Comum o Evangelho convida-nos a continuar a meditação do sermão de Jesus na planície (Lc 6,27-38). Depois de Jesus ter ensinado o verdadeiro caminho para a felicidade,

enunciando as Bem-Aventuranças, apresenta-nos no Evangelho de hoje uma mensagem forte e chocante. No centro deste ensinamento de Jesus está um convite e um desafio: como devem viver os cristãos ou discípulos do reino? Temos que viver a gratuidade nas nossas relações e este caminho só é possível pelo amor e com amor ao próximo. Portanto, a comunidade humana é transformada pelo amor.

Jesus fala de quatro modos de vivermos como cristãos e de testemunharmos verdadeiramente a nossa identidade: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos injuriam. É assim que o cristão se deve comportar diante de quem pratica o mal. É a novidade do espírito do Evangelho, em vivo contraste com o espírito do mundo.



A Primeira Leitura, do I Livro de Samuel, apresenta-nos David como exemplo de um homem de coração magnânimo. Teve oportunidade de eliminar o seu inimigo, o rei Saul, porém, perdoou-lhe. Nesta leitura aprendemos uma grande lição de misericórdia para reforçar a ideia do Evangelho que diz: "sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso".

Vivemos num mundo marcado por várias situações de indiferença, violência, abandono, etc. Para isso, temos uma marca a deixar e que consiste em amar até os inimigos. É misericórdia, é confiança nos mais frágeis, é partilha, é serviço, é amarmo-nos uns aos outros, é perdoar, é não julgar os outros, é acolher, é não condenar, é repartir o pão com os indigentes. Somos chamados a trocar a violência e a vingança com o amor e o perdão. Por isso, o importante é acolher sem reservas a regra do ouro, "como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também", para construirmos um mundo de fraternidade e de relação mútua. Temos que mergulhar na vida da oração para conseguirmos a força para perdoar.

Que o Senhor nos conceda a fortaleza e a coragem de amar até ao extremo. A medida do amor, é amar

sem medida, como disse Santo Agostinho.

PISTAS DE REFLEXÃO

- Olhando para a minha história da vida, em que momento fui desafiado com o perdão mútuo? Ou seja, o que foi difícil perdoar? Reza pela pessoa que te magoou?
- Como vivo a misericórdia no meu dia-a-dia?

Uma excelente semana para todos!

Pe. Andrew Prince

SÃO JOSÉ, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Concluimos hoje o ciclo de catequeses sobre a figura de São José, que são complementares da minha Carta apostólica intitulada Com coração de pai, escrita pelos 150 anos da declaração do nosso Santo como Padroeiro da Igreja Católica. E que significa isto? De certo modo o núcleo primordial da Igreja é formado por Jesus, Maria e José. Sabemos que o Filho do Altíssimo veio ao mundo em condições de grande fragilidade; precisou de ser defendido, protegido, cuidado. Pois bem! O Pai do Céu fiou-se de José, como aliás fez Maria que nele encontrou o esposo que A amou e respeitou e sempre cuidou d'Ela e do Menino. Neste sentido, «São José não pode deixar de ser o Guardião da Igreja, porque a Igreja é o prolongamento do Corpo de Cristo na história e ao mesmo tempo, na maternidade da Igreja, espelha-se a maternidade de Maria. José, continuando a proteger a Igreja, continua a proteger o Menino e sua mãe; e também nós, amando a Igreja, continuamos a amar o Menino e sua mãe» (n. 5). Este Menino tonar-Se-á homem adulto; então ouvi-Lo-emos dizer: «Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40). Assim, cada faminto e sequioso, cada forasteiro e pessoa sem agasalho, cada doente e encarcerado é o «Menino» que José guarda. Por isso, o invocamos como protetor de todos os necessitados, exilados, aflitos e moribundos. E nós temos de aprender com ele a «guardar» estes bens: amar o Menino e sua Mãe; amar os Sacramentos e o Povo de Deus; amar os pobres e a nossa paróquia. Em todas e cada uma destas realidades, sempre encontramos o Menino e sua Mãe.

Papa Francisco, Audiência Geral de 16 de fevereiro de 2022, Vaticano.

RECOLEÇÃO DA QUARESMA 2022 | CESH



O CESH (Centro Espírito Santo e Missão), no Seminário da Torre d'Aguilha, promove a Recoleção da Quaresma para todos aqueles que queiram fazer uma paragem e preparar melhor a celebração da grande festa da Páscoa.

Data: 26 de fevereiro de 2022

Orientador: P. Pedro Fernandes, CSSp.

Material necessário: Bíblia

Ambiente proposto: Com exceção da pausa para café, será proposto que todo o tempo de recoleção seja vivido em silêncio, incluindo a refeição (que será servida com música ambiente). O silêncio será uma oportunidade para, em solidão, abrir-se à presença de Deus, cultivar a paz, enfrentar a "crise" que o silêncio e o reencontro a sós com Deus podem suscitar.

PROGRAMA:

09H15 - Acolhimento

09H30 - Oração de Laudes

10H00 - Meditação 1: "Com Zaqueu, buscando o Senhor da Misericórdia" 10H45 - Intervalo-Café

11H00 - Tempo pessoal. Possibilidade de Sacramento da Reconciliação 12H15 - Eucaristia

13H00 - Almoço

14H30 - Meditação 2: Sete palavras, sete pistas

15H15 - Tempo pessoal de oração (possibilidade de adoração do Santíssimo, em silêncio)

16H00 - Vésperas

INSCRIÇÃO: Comunicar a presença (individual ou de grupo) para os contactos abaixo ou através do formulário, até 22 de fevereiro de 2022. A inscrição de 10,00€ inclui o almoço e o café.

hugoventuracssp@gmail.com

asubontengkwadwo@gmail.com

911141630 e 926056993

Formulário de inscrição online: <https://bit.ly/3v38bl8>

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Realizar-se-á uma **Recolecção da Quaresma no dia 26 de fevereiro, com início às 09h30, no seminário da Torre d'Aguilha**. Terá um preço simbólico de 10,00€ para o almoço e o café.

• Entre os dias **06 e 08 de março** estará connosco a **Cruz da Diocese para as Jornadas Mundiais da Juventude de 2023**.